

Agência Nacional de Águas - ANA  
Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo - AGB Peixe Vivo  
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco - CBHSF

# RELATÓRIO ANUAL DE MAPEAMENTO DE FONTES DE RECURSOS DISPONÍVEIS

## APÊNDICE II

CONTRATO DE GESTÃO Nº  
014/ANA/2010

2013



# Sumário

<b>1 - Introdução.....</b>	<b>3</b>
<b>2 - A Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco e o CBHSF .....</b>	<b>4</b>
<b>3 - O Plano Decenal de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (2004-2013) .....</b>	<b>5</b>
<b>4 - O Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (PRSF).....</b>	<b>6</b>
<b>5 - O Plano de Aplicação Plurianual (PAP) 2013-2015 .....</b>	<b>8</b>
<b>6 - Levantamento de Projetos e Investimentos Programados para Municípios da Bacia do Rio São Francisco .....</b>	<b>9</b>
<b>7 - Alavancagem de Recursos Financeiros .....</b>	<b>19</b>

## 1 - Introdução

O Plano Decenal de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco - PBHSF (2004-2013) se constitui no documento base para orientar as diversas ações a serem desenvolvidas na bacia, para melhoria da quantidade e qualidade das águas e ainda, para a recuperação, a conservação e a preservação dos diversos ambientes ao longo de suas regiões fisiográficas.

Os principais problemas encontrados na bacia hidrográfica se relacionam à poluição das águas causadas, notadamente, pelos lançamentos de esgotos domésticos não tratados, que comprometem a qualidade das águas tornando-as inservíveis aos usos mais nobres a que se destinam. As reduções de vazões se devem ao contínuo assoreamento do rio principal e de seus afluentes e contribuintes, causados pelo uso desordenado do solo, pelo desmatamento, pelas ocupações inapropriadas das margens dos cursos de água, além de processos erosivos naturais, que não são controlados ou remediados.

Verifica-se que vultosos investimentos financeiros são necessários para reverter a contínua degradação da bacia hidrográfica, sendo identificada a existência de recursos financeiros inscritos, principalmente, no âmbito das Instituições do Governo Federal, que se encontram discriminados em diversos programas, citando-se, como exemplo, o Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (PRSF), coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente e integrado com diversos órgãos como o Ministério da Integração Nacional e o Ministério da Saúde, por meio da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA).

Com o estabelecimento do instrumento da cobrança pelo uso de recursos hídricos, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF) alia seus esforços no sentido de desenvolver ações, devidamente inscritas no seu Plano de Aplicação Plurianual, em complementação aos programas e projetos públicos programados, tendo ainda a visão da possibilidade de apoiar, com suas ações, o destravamento daqueles projetos públicos ou privados ainda não executados, por falta de um devido acompanhamento local.

Este Relatório apresenta, em seu final, os principais avanços e gargalos para a concretização do Plano de Recursos Hídricos da bacia.

## 2 - A Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco e o CBHSF

A bacia hidrográfica do rio São Francisco tem grande importância para o país não apenas pelo volume de água transportado em uma região semiárida, mas, também, pelo potencial hídrico passível de aproveitamento para as diversas atividades produtivas e por sua contribuição histórica para a região.

A Bacia abrange 639.219 km<sup>2</sup> de área de drenagem (7,5% do país). O rio São Francisco possui vazão média de 2.850 m<sup>3</sup>/s (2% do total do país) e tem 2.700 km de extensão. Nasce na Serra da Canastra, em Minas Gerais, escoando no sentido sul-norte pela Bahia e Pernambuco, quando altera seu curso para este, chegando ao Oceano Atlântico através da divisa entre Alagoas e Sergipe. A Bacia possui sete unidades da federação - Bahia (48,2%), Minas Gerais (36,8%), Pernambuco (10,9%), Alagoas (2,2%), Sergipe (1,2%), Goiás (0,5%), e Distrito Federal (0,2%) - e 504 municípios (cerca de 9% do total de municípios do país) - (CBHSF, 2012).

A grande dimensão territorial da bacia do rio São Francisco, motivou a sua divisão por regiões, para fins de planejamento e para facilitar a localização das suas muitas e diversas populações e ambiências naturais: Alto São Francisco, Médio São Francisco, Sub Médio São Francisco e Baixo São Francisco.

O CBHSF criou em sua organização as Câmaras Consultivas Regionais (CCR), que são dirigidas por um Coordenador e um Secretário, indicados por seus membros, dentre os membros titulares do CBHSF que compõem cada CCR, nas quatro regiões fisiográficas da Bacia.

Os quatro Coordenadores das CCR compõem a Diretoria Colegiada (DIREC) que juntamente com o Presidente, o Vice-Presidente e o Secretário (que compõem a Diretoria Executiva - DIREX), são eleitos pelo Plenário do CBHSF - instância máxima do comitê, representado por todos os seus membros.

Compõe ainda a estrutura do CBHSF, conforme estabelecido no Regimento Interno alterado e aprovado pela Deliberação CBHSF nº 75, de 05 de abril de 2013, as Câmaras Técnicas (CT), que são instâncias colegiadas, criadas por Deliberação e compostas por membros titulares do Plenário do CBHSF que indicam seus representantes para compô-las.

### **3 - O Plano Decenal de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (2004-2013)**

A Deliberação CBHSF nº07, de 29 de julho de 2004, aprovou o Plano da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco cuja síntese executiva, com apreciações das deliberações do CBHSF aprovadas na III Reunião Plenária de 28 a 31 de julho de 2004, foi publicada pela Agência Nacional de Águas no ano de 2005 (ANA, 2005).

A Deliberação CBHSF nº14, de 30 de julho de 2004, estabeleceu o conjunto de intervenções prioritárias para a recuperação e conservação hidroambiental na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, como parte integrante do Plano de Recursos Hídricos da Bacia, propondo ainda a integração entre o Plano da Bacia e o Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

A Deliberação CBHSF nº15, de 30 de julho de 2004, estabeleceu o conjunto de investimentos prioritários a serem realizados na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, no período 2004 - 2013, como parte integrante do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do rio São Francisco.

O Art. 1º da Deliberação CBHSF nº15/2004, resolve adotar a relação de investimentos apresentados no Resumo Executivo do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, como o Programa de Investimentos necessários à recuperação hidroambiental da Bacia, totalizando R\$ 5,2 bilhões para aplicação no período 2004-2013.

O Capítulo 6 do Plano Decenal de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco contém a Síntese do Plano Aprovado (ANA, 2005).

As intervenções selecionadas foram estruturadas em quatro níveis: componentes, ações, atividades e intervenções individualizadas.

Os Componentes do Plano foram apresentados da seguinte forma:

Componente I - Implantação do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SIGRHI) e do Plano de Bacia;

Componente II - Uso Sustentável dos Recursos Hídricos, Proteção e Recuperação Hidroambiental da Bacia;

Componente III - Serviços e Obras de Recursos Hídricos e Uso da Terra da Bacia;

Componente IV - Qualidade e Saneamento Ambiental da Bacia;

Componente V - Sustentabilidade Hídrica do Semiárido da Bacia.

Segundo a Síntese do Plano (ANA, 2005), as principais fontes de recursos previstas para o Plano são o Orçamento Geral da União e os recursos financeiros dos Estados, a Compensação paga pelo setor elétrico aos Estados e Municípios, os recursos das concessionárias de serviços públicos e a cobrança pelo uso da água e os financiamentos internacionais.

#### **4 - O Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (PRSF)**

O Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (PRSF) ganhou importância, a partir do embate político e social em torno do Projeto da Transposição das águas do rio São Francisco, denominado “Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional”. O grande desafio que se coloca para o governo é conciliar a revitalização do rio com a transposição de suas águas.

O PRSF é integrante da Política Nacional de Meio Ambiente (PNMA) e da Política Nacional de Recursos Hídricos (PNRH). As ações para a revitalização estão inseridas no Programa de Revitalização de Bacias Hidrográficas com Vulnerabilidade Ambiental dos Planos Plurianuais do Governo Federal, cujas ações estão inseridas nos Programas de Aceleração do Crescimento (PAC 1 e PAC 2).

O Relatório de Auditoria Operacional do Programa de Revitalização do Rio São Francisco realizado pelo Tribunal de Contas da União (TCU, 2012) identifica o PRSF como uma ação integrada envolvendo diversos órgãos do Governo Federal, como por exemplo, o Ministério da Integração Nacional, o Ministério da Cultura e outros ministérios parceiros, coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente, por meio da Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano (SRHU).

Segundo o Relatório do Tribunal de Contas da União (TCU, 2012) o PRSF não corresponde diretamente a um programa do Plano Plurianual (PPA) ou de

determinada ação orçamentária, afirmando não existir um código ou grupo definido de ações que abarque todas as iniciativas que compõe o Programa. Ao todo, doze entidades federais, entre órgãos, autarquias, empresas, fundos e fundações públicas, são responsáveis pela execução das ações que compõe o Programa.

Verifica-se no citado Relatório do TCU que as 41 ações previstas no PRSF estão distribuídas em 13 programas e 12 unidades orçamentárias.

O conjunto das 41 ações de revitalização de bacias previa a aplicação de um montante de R\$ 8,7 bilhões. Deste total autorizado grande parte se destina a implantação, ampliação e melhoria de sistemas públicos de saneamento básico. Do orçamento autorizado nos últimos anos para ações de revitalização, pouco mais de 2% foram pagos em ações de recuperação e controle de processos erosivos, que impactam a quantidade de água disponível na bacia hidrográfica.

O PRSF tem trabalhado na qualidade da água, deixando em segundo plano ações que impactam na quantidade dos recursos hídricos. Não obstante a importância das obras de saneamento para a melhoria da qualidade da água do rio São Francisco, o Programa perde em efetividade ao desconsiderar outras causas de degradação da Bacia (TCU, 2012).

A insuficiência das ações de recuperação e controle de processos erosivos traz diversas consequências negativas, como as relacionadas à piora da navegabilidade do Rio, situação apontada como precária deste a publicação do Plano Decenal, em 2004. O estudo sustenta que anteriormente o rio São Francisco podia ser navegado por um percurso de 1.370 km, entre Pirapora e Petrolina / Juazeiro, no médio curso, e entre Piranhas e a foz, no baixo curso, por cerca de 200 km (TCU, 2012).

Considerando que o Plano Decenal não possui grau de detalhamento suficiente das ações necessárias e análises precisas em nível local, capazes de nortear os trabalhos, um diagnóstico mais detalhado da situação da Bacia assume vital importância para o sucesso do PRSF (TCU, 2012).

Finalmente, finalizando o Relatório, o TCU recomenda que, considerando a importância do papel do CBHSF no acompanhamento dos Planos de Recursos Hídricos da bacia, o MMA priorize a instalação do Comitê Gestor do PRSF, com previsão de participação de representante do CBHSF.

## 5 - O Plano de Aplicação Plurianual (PAP) 2013-2015

O Plano de Aplicação Plurianual para o período trienal 2013-2015 (PAP 2013-2015) dos recursos financeiros arrecadados pela cobrança do uso dos recursos hídricos na Bacia do Rio São Francisco foi aprovado pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco e instituído por meio da Deliberação Normativa CBHSF nº 71/2012, em 28 de novembro de 2012.

O PAP 2013-2015, correspondente aos 92,5% dos recursos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos na bacia hidrográfica do rio São Francisco, foi elaborado no campo das receitas, considerando os saldos financeiros de exercícios anteriores (2010, 2011 e 2012), inclusive receitas de aplicações financeiras obrigatórias, adicionado à previsão de arrecadação da cobrança para o ano de 2013.

A implementação do PAP 2013-2015, que prevê a alocação total dos recursos financeiros arrecadados distribuídos na peça orçamentária, detalhada nos diversos subcomponentes, passou, necessariamente, pela discussão democrática e participativa das instâncias do CBHSF, notadamente a Diretoria Colegiada, juntamente com a Diretoria Executiva da AGB Peixe Vivo.

O PAP 2013-2015 é organizado em grupos de ação, a saber: Ações de Gestão; Ações de Planejamento e Ações Estruturais. Determinadas atividades programáticas foram agrupadas em Componentes que levam em consideração o Plano Decenal de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco e as Metas Intermediárias da “Carta de Petrolina”, aprovada em Deliberação do CBHSF.

Os desdobramentos das rubricas específicas do PAP 2013-2015 que devem ser investidos na bacia estão definidos no Anexo Único da Deliberação Normativa CBHSF nº 71/2012.

Os recursos financeiros disponíveis, acrescidos das previsões de arrecadação no período 2013-2015 para execução do PAP 2013-2015, importam em R\$ 91.155.000,00, correspondentes a 92,5% da arrecadação total, estando distribuídos nas Ações de Gestão (21,8%), Ações de Planejamento (32,5%) e Ações Estruturais (45,7%).



## **6 - Levantamento de Projetos e Investimentos Programados para Municípios da Bacia do Rio São Francisco**

Para se alcançar os grandes desafios propostos no Plano Decenal da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco e atender a população ao longo de toda a área de drenagem, diversas instituições públicas executam projetos, programas e obras visando à recuperação da qualidade e da quantidade de água, superficial e subterrânea, tendo em vista a garantia dos usos múltiplos e a preservação e a recuperação da biodiversidade natural.

A AGB Peixe Vivo realizou um levantamento de diversos programas e projetos a serem implementados em municípios da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco em linhas de aplicação relacionadas à preservação e recuperação de bacias hidrográficas e também em saneamento básico.

Diante de inúmeros projetos e obras já realizados na bacia e a existência de diversas demandas de novas ações, tornou-se importante a consolidação de metas e um banco de dados atualizado que possibilitasse o acompanhamento sobre o andamento das mesmas. Para o levantamento das intervenções prioritárias programadas para o período de 2011 a 2014 nos municípios da bacia, foram realizadas reuniões sobre o tema e o recebimento de dados fornecidos pelas instituições do Governo Federal e dos Governos Estaduais de Alagoas, Bahia, Minas Gerais, Pernambuco e Sergipe.

A partir disso, as informações recebidas foram consolidadas e analisadas, resultando em um primeiro relatório, denominado “Levantamento das intervenções prioritárias (obras e projetos) para a bacia hidrográfica do rio São Francisco 2011 – 2014”.

Os diversos investimentos foram dispostos em planilhas que apresentam os componentes que classificam as intervenções previstas. São elas:

- ÁGUA PARA TODOS (abastecimento de populações urbanas, rurais e difusas);-
- SANEAMENTO AMBIENTAL (esgotamento sanitário, resíduos sólidos urbanos e drenagem urbana);

- PROTEÇÃO E CONSERVAÇÃO DE MANANCIAIS (nascentes, mananciais, áreas de recarga, matas ciliares e Pagamento por Serviço Ambiental).

Com isso, foram consolidadas metas para cada uma das componentes, que foram apresentadas na “Carta de Petrolina”, assinada na XIX Plenária do CBHSF, em 07 de Julho de 2011.

O levantamento completo pode ser acessado no endereço eletrônico da AGB Peixe Vivo, transcrito a seguir:

<http://www.agbpeixevivo.org.br/index.php/comites/cbhs-federais/cbh-sao-francisco/projetos-e-investimentos.html>

Os investimentos programados constam dos orçamentos das diversas instituições e órgãos de governo, sendo que o CBHSF e sua agência não têm, efetivamente, qualquer possibilidade de ingerência sobre a execução de tais ações, senão o acompanhamento sistemático de forma a verificar eventuais entraves ou atrasos nas suas respectivas implantações.

Efetou-se o levantamento dos programas, projetos, obras e ações em execução ou a serem implantados no ano de 2014, planejadas por diferentes instituições públicas que atuam nas áreas de meio ambiente e dos recursos hídricos. Foram adotadas fontes oriundas do Orçamento Anual da União de 2014, disponibilizado pelo Ministério do Planejamento em seu sítio eletrônico.

Em seguida, foram consultados programas temáticos contidos no Orçamento Anual de 2014 referentes às seguintes instituições federais: Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (CODEVASF), Departamento Nacional de Obras Contra a Seca (DNOCS), Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), Ministério da Integração Nacional, Ministério das Cidades e Ministério do Meio Ambiente.

Na Tabela 1 são relacionados os empreendimentos programados para serem aplicados na bacia hidrográfica do rio São Francisco, pelas instituições que possuem orçamentos incluídos no Plano Plurianual (PPA) 2012-2015 do Governo Federal.

Os principais investimentos relacionados totalizam R\$ 2,77 bilhões, sendo, aproximadamente, R\$ 1,1 bilhões destinados às obras do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias do Nordeste Setentrional.

Dos restantes R\$1,6 bilhões, aproximadamente R\$ 670 milhões se destinam a construção do Canal Adutor do Sertão Alagoano e a construção do Sistema Adutor Ramal do Agreste Pernambucano.

Tabela 1 - Principais empreendimentos passíveis de repasse financeiro na Bacia do Rio São Francisco.

INSTITUIÇÃO	EMPREENHIMENTO	VALOR
CODEVASF	Recuperação e Controle de Processos Erosivos em Municípios da Bacia do Rio São Francisco	R\$ 22.800.000,00
CODEVASF	Implantação do Sistema Integrado de Abastecimento de Água Campo Alegre de Lourdes no Estado da Bahia	R\$ 25.000.000,00
CODEVASF	Construção do Canal do Sertão Pernambucano no Estado do Pernambuco	R\$ 15.100.000,00
CODEVASF	Construção da Barragem Jequitaí no Estado de Minas Gerais	R\$ 40.000.000,00
CODEVASF	Implantação do Sistema Adutor de Jacobina com 65 km no Estado da Bahia	R\$ 2.661.675,00
CODEVASF	Projeto para Integração do Rio São Francisco com as Bacias dos Rios Paraguaçu, Salitre, Jacuípe, Curaçá-Vargem, Macururê, Tourão-Poções, Itapicuru e Vaza-Barris (Eixo Sul) - na Região Nordeste	R\$ 12.000.000,00
CODEVASF	Abastecimento Público de Água em Comunidades Ribeirinhas do Rio São Francisco - Água para Todos	R\$ 55.000.000,00
DNOCS	Construção da Barragem Congonhas no Estado de Minas Gerais	R\$ 20.000.000,00
DNOCS	Implantação da Adutora Pajeú nos Estados de Pernambuco e Paraíba	R\$ 53.500.000,00
DNOCS	Construção da Barragem Ingazeira,	R\$ 16.719.419,00

	no Estado de Pernambuco	
Ministério da Integração Nacional	Construção do Canal Adutor do Sertão Alagoano	R\$ 359.988.758,00
Ministério da Integração Nacional	Integração do Rio São Francisco com as Bacias do Nordeste Setentrional (Eixo Leste)	R\$ 400.000.000,00
Ministério da Integração Nacional	Integração do Rio São Francisco com as Bacias dos Rios Jaguaribe, Piranhas-Açu e Apodi (Eixo Norte)	R\$ 696.288.989,00
Ministério da Integração Nacional	Construção do Sistema Adutor Ramal do Agreste Pernambucano	R\$ 310.000.000,00
Ministério da Integração Nacional	Implantação da Adutora Pajeú nos Estados de Pernambuco e Paraíba	R\$ 63.500.000,00
Ministério da Integração Nacional	Ampliação do Sistema Integrado de Abastecimento de Água Tomar do Geru no Estado de Sergipe	R\$ 15.000.000,00
Ministério da Integração Nacional	Ampliação do Sistema de Produção de Água de Cabrobó, no Estado de Pernambuco.	R\$ 100.000.000,00
Ministério da Integração Nacional	Ampliação da Barragem de Mato Verde no Estado de Minas Gerais	R\$ 15.000.000,00
Ministério da Integração Nacional	Ampliação do Sistema Integrado de Abastecimento de Água Boquira (Zabumbão), no Estado da Bahia	R\$ 100.000.000,00
Ministério do Meio Ambiente	Dessalinização de Água - Água Doce - Plano Brasil sem Miséria, no Estado de Sergipe	R\$ 93.300.000,00
Ministério das Cidades	Apoio a Empreendimentos de Saneamento Integrado em Municípios com População Superior a 50 mil Habitantes ou Municípios Integrantes de Regiões Metropolitanas ou de Regiões Integradas de Desenvolvimento	R\$ 73.791.514,00
Ministério das Cidades	Apoio a Sistemas de Drenagem Urbana Sustentável e de Manejo de Águas Pluviais em Municípios com População Superior a 50 mil Habitantes ou Integrantes de Regiões Metropolitanas ou de Regiões Integradas de Desenvolvimento Econômico	R\$ 327.204,17

Ministério das Cidades	Implantação, Ampliação ou Melhoria de Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário em Municípios das Bacias do São Francisco	R\$ 180.960.000,00
Ministério das Cidades	Apoio à Implantação, Ampliação ou Melhorias de Sistemas de Esgotamento Sanitário em Municípios com População Superior a 50 mil Habitantes ou Municípios Integrantes de Regiões Metropolitanas ou de Regiões Integradas de Desenvolvimento	R\$ 2.272.594,29
Ministério das Cidades	Apoio a Sistemas Públicos de Manejo de Resíduos Sólidos em Municípios com População Superior a 50 mil Habitantes ou Municípios Integrantes de Regiões Metropolitanas ou de Regiões Integradas de Desenvolvimento	R\$ 100.000,00
Ministério das Cidades	Apoio à Elaboração de Planos e Projetos de Saneamento em Municípios com População Superior a 50 mil Habitantes ou Integrantes de Regiões Metropolitanas ou de Regiões Integradas de Desenvolvimento	R\$ 97.997,59
FUNASA	Apoio à Gestão dos Sistemas de Saneamento Básico em Municípios com até 50.000 habitantes	R\$ 50.000,00
FUNASA	Implantação, Ampliação ou Melhoria de Ações e Serviços Sustentáveis de Saneamento Básico em Pequenas Localidades, Comunidades Rurais, Tradicionais e Especiais para Prevenção e Controle de Doenças e Agravos	R\$ 92.300.000,00

Fonte: AGB Peixe Vivo, 2014.

Na Tabela 2 são apresentados investimentos realizados pela CODEVASF em municípios da Bacia do Rio São Francisco no ano de 2013, em programas de recuperação ambiental e/ou saneamento básico.

Tabela 2 - Investimentos pagos em municípios da Bacia do Rio São Francisco sob a responsabilidade da CODEVASF.

Nº PROCESSO PAGAMENTO	EMPREENDIMENTO	VALOR PAGO
38	Execução de obras e serviços relativos à recuperação de estradas e acessos ao Parque Nacional da Serra da Canastra no município de São Roque de Minas-MG.	R\$ 51.376.733,46
44	Fornecimento transporte e instalação de 26.021 unidades de cisternas, em polietileno, com capacidade de 16.000litros, para acumulação de água de chuva, visando o abastecimento de comunidades rurais difusas, nos Estados de Alagoas, Minas Gerais e Goiás	R\$ 148.163.574,00
60	Execução de obras civis e montagens para construção da Barragem de aproveitamento Múltiplo de Jequitaiá I, em concreto compactado a rolo, no município de Jequitaiá, Estado de Minas Gerais.	R\$ 59.869.542,44
70	Complementação dos Sistemas de Abastecimento de Água em comunidades dos Municípios de Coribe, Xique-Xique e Santa Maria da Vitória, Estado da Bahia.	R\$ 5.055.958,48
190	Execução de serviços de atualização de Execução de serviços de atualização do projeto Executivo das Obras do Aproveitamento Múltiplo da Barragem de Jequitaiá II, no Estado de Minas Gerais.	R\$ 1.542.144,68
360	Elaboração da adequação e revisão dos projetos hidráulicos, arquitetônicos, civil, elétrico e estrutural das unidades da estação de tratamento de esgoto, emissário de recalque final e estação elevatória de reunião do projeto básico de implantação do sistema de esgotamento sanitário no município de Xique-Xique/Bahia.	R\$ 253.731,93
370	Execução de obras e serviços relativos à complementação do sistema do sistema de esgotamento sanitário no município de Paineiras no Estado de Minas Gerais.	R\$ 3.350.362,95
620	Execução das obras e serviços relativos à complementação do sistema de esgotamento sanitário no município de Arcos - MG.	R\$ 15.936.323,24
870	Contratação de empresa para a execução das obras e serviços relativos ao Sistema de Abastecimento de Águas nas comunidades rurais do Município de Várzea da Palma, no Estado de Minas Gerais,	R\$ 4.222.764,25

880	Execução de serviços de atualização, revisão, avaliação e conclusão dos Projetos Básicos dos Sistemas de Abastecimentos de Água em Comunidades Rurais no Município de Pedras de Maria da Cruz, Estado de Minas Gerais.	R\$ 168.538,60
1060	Elaboração da adequação e atualização do Estudo de Aproveitamento Integrado dos Recursos Hídricos do Projeto Sertão Pernambucano - Avaliação de Alternativas Sócio-Técnico-Econômico e Ambiental, para o aproveitamento dos recursos de água e solo de parte da bacia Hidrográfica do rio São Francisco, nos municípios de Serrita e Salgueiro	R\$ 3.577.896,66
1090	Execução de obras e serviços relativos aos sistemas de abastecimento de água, em comunidades rurais difusas, no município de Muquém de São Francisco, Estado da Bahia.	R\$ 7.082.980,66
1180	Elaboração de projeto executivo e execução das obras de implantação do Sistema Integrado de Abastecimento de Água (SIAA) de Campo Alegre de Lourdes, no Estado da Bahia.	R\$ 79.626.105,61
1220	Aquisição de equipamentos para serem utilizados na operação de aterro sanitário de Irecê, no Estado da Bahia contemplando o item 01 (um) trator esteiras.	R\$ 640.000,00
1230	Aquisição de equipamentos para serem utilizados na operação dos aterros sanitários de Irecê, no Estado da Bahia.	R\$ 187.500,00
1260	Execução de obras e serviços relativos à complementação e implantação do sistema de esgotamento sanitário, no município de Jequitaí, no Estado de Minas Gerais.	R\$ 7.105.307,48
10760	Instalação de cisternas de polietileno nos municípios de S. João das Missões, Itacarambi, Juvenil, Manga, Miravânia e Montalvânia no Estado de Minas Gerais.	R\$ 2.385.096,06
10510	Fornecimento e montagens das obras do sistema de bombeamento por flutuantes visando a captação de água na barragem Bico da Pedra localizada nos municípios de Nova Porteirinha e Janaúba, no Estado de Minas Gerais.	R\$ 2.631.594,96
10680	Construção de 50 pequenas barragens para acumulação de água nos municípios de Gameleiras, Mato Verde, Lagoa dos Patos, Luislândia, Bonito de Minas, São Francisco, Monte Azul, Japonvar, Brasília de Minas e Mirabela, localizados no Estado de Minas Gerais.	R\$ 1.291.291,15

11030	Elaboração de projeto básico de engenharia com vistas a verificação, avaliação, retificação de serviços e conclusão do sistema de esgotamento sanitário da cidade de Pirapora/MG.	R\$ 486.472,51
11060	Execução de serviços de atualização, revisão, avaliação e conclusão dos Projetos Básicos dos Sistemas de Abastecimento de Água em Comunidades Rurais no Município de São Francisco, Estado de Minas Gerais.	R\$ 135.396,30
12150	Obras relativas à construção de trinta pequenas barragens de acumulação de água nos municípios de Capitão Enéas, Francisco Sá, Janaúba, Jaíba, Porteirinha e Serranópolis de Minas.	R\$ 1.761.415,38
12820	Execução de serviços de avaliação da qualidade da água em áreas de influência dos Parques Aquícolas no âmbito do reservatório do lago de Três Marias/MG.	R\$ 59.800,00
12950	Execução de serviços de montagem de 250 poços tubulares profundos já perfurados e de sistemas simplificados de abastecimento de água em comunidades rurais na área de atuação da 1ª Superintendência Regional da Codevasf no Estado de Minas Gerais.	R\$ 5.194.632,20
12960	Execução de serviços de perfuração de poços profundos em comunidades rurais nos municípios da área de atuação da 1ª Superintendência Regional da Codevasf no Estado de Minas Gerais- Lote I	R\$ 1.621.264,36
12970	Perfuração de poço tubular profundo em comunidades rurais em municípios da área de atuação da 1ª Superintendência Regional da CODEVASF, em de Minas Gerais - Lote II	R\$ 927.216,89
30190	Fornecimento e transporte de 2.000 bombas d'água manuais, em Ferro Fundido Dúctil e 2.000 válvulas de pé com crive de bronze - 2ª Etapa, para instalação em cisternas de polietileno de 16.000 litros, visando abastecimento de comunidades rurais difusas.	R\$ 201.486,00
30340	Fornecimento e serviços de instalação de sistema de automação, através de telemetria, nos sistemas de abastecimento de água nas localidades de Caatinginha, Agrovila Massangano, Alto da Cabaceira, Serrote do Urubu e Pedrinhas no município de Petrolina, no Estado de Pernambuco.	R\$ 140.559,54
30360	Execução das obras e serviços relativos à construção e conclusão dos sistemas de esgotamento sanitário em Bodocó, Exu e Trindade (Lote I - CN 017/2011).	R\$ 23.547.952,44



30370	Execução de obras e serviços relativos a construção e conclusão de sistemas de esgotamento sanitário dos Municípios de Buíque e Santa Terezinha (Lote III - CN 017/2011), Estado de Pernambuco.	R\$ 14.542.371,70
30450	Execução de serviços relativos à instalação de 1.821 (mil e oitocentas e vinte e uma) cisternas individuais, transporte, carga e descarga dos reservatórios até os locais de sua instalação, em municípios sob a jurisdição da 3ª Superintendência Regional da CODEVASF, no Estado de Pernambuco inseridos no Lote 01: Araripina, Bodocó, Exu, Ouricuri, Santa Cruz, Santa Maria da Boa Vista, Granito e Itacuruba.	R\$ 2.596.073,32
30530	Execução de serviços relativos à instalação de 2.255 (duas mil, duzentas e cinquenta e cinco) cisternas individuais, transporte, carga e descarga dos reservatórios até os locais de sua instalação, em municípios sob a jurisdição da 3ª SR, Estado de Pernambuco inseridos no Lote 02: Águas Belas, Itaíba, Tupanatinga, Betânia, Ingazeira, Santa Terezinha, Custódia, Tuparetama e Arcoverde.	R\$ 3.595.433,99
30600	Execução dos serviços de engenharia para perfuração, montagem e instalação de 25 poços em área de rocha sedimentar; perfuração e montagem de 245 poços em área de rocha cristalina, e montagem de 50 cinquenta poços tubulares em comunidades difusas situadas na Zona Rural de diversos municípios das microrregiões: Sertão do Pajeú, Itaparica e Moxotó/Ipanema - Lote II, no Estado de Pernambuco, área de abrangência da 3ª Superintendência Regional da CODEVASF	R\$ 10.734.238,48
30640	Execução de obras e serviços relativos à montagem e instalação dos barrilhetes de recalque e dos reservatórios dos sistemas de abastecimento de água das comunidades de Agrovila Massangano e Serrote do Urubu/Vila Salu, na zona rural do Município de Petrolina, no Estado de Pernambuco, área de atuação da 3ª SR - CODEVASF	R\$ 109.536,09
30680	Perfuração, montagem e instalação de poços tubulares em solo predominantemente cristalino, 90 (noventa) unidades, e vem solo sedimentar 10 (dez) unidades, em comunidades difusas de diversos Municípios da área de atuação da CODEVASF - 3ª SR, no Estado de Pernambuco (Lote 01)	R\$ 2.309.491,95

30690	Montagem e instalação de poços tubulares em solo predominantemente cristalino, 190 unidades, e em solo sedimentar 10 unidades, em comunidades difusas de diversos municípios da área de atuação da CODEVASF - 3ª SR, no Estado de Pernambuco.(Lote 02).	R\$ 3.934.268,69
31220	Execução das obras e serviços relativos à construção do canal de aproximação da adutora Poço dos Cavalos na Zonal Rural do município de Itacuruba/PE.	R\$ 129.656,31
40120	O presente contrato tem por objeto a execução dos serviços de consolidação dos Projetos Básicos de Engenharia e elaboração de Projetos Executivos, possibilitando a verificação, avaliação e retificação de serviços da conclusão dos sistemas de esgotamento sanitário nas cidades de Malhadas dos Bois, Japoatã e Cedro do São João, no Estado de Sergipe.	R\$ 263.718,48
40190	O presente contrato tem por objeto a execução dos serviços de consolidação do Projeto Básico de Engenharia e elaboração de Projeto Executivo, possibilitando a verificação, avaliação e retificação de serviços da conclusão do sistema de esgotamento sanitário na cidade de Aquidabã no Estado de Sergipe.	R\$ 219.739,09
50016	Fornecimento de 750 bombas d'água manuais em ferro fundido dúctil e 750 válvulas de pé com crivo em PVC, para instalação em cisternas para consumo humano, visando abastecimento de comunidades rurais difusas, na área de atuação da 5ª SR da CODEVASF, no Estado de Alagoas.	R\$ 82.900,00
50017	Elaboração de projetos executivos, inclusive regularização ambiental e fundiária, para construção de 100 (cem) barreiros em municípios sob a jurisdição da 5ª SR da CODEVASF.	R\$ 562.000,00
50029	Apoio técnico à coordenação, à fiscalização e supervisão técnica de contratos e convênios das obras e ação social, no âmbito do programa Água para Todos, na jurisdição da 5ª Superintendência Regional, sediada no Município de Penedo, Estado de Alagoas.	R\$ 5.353.918,52
50045	Elaboração de projetos básicos de sistemas de abastecimento d'água para consumo humano e aproveitamento hidroagrícola em comunidades rurais difusas localizadas nos municípios de Pariconha, Delmiro Gouveia e Água Branca - AL.	R\$ 1.793.613,17

50062	Construção de 36 pequenos barreiros de terra para acumulação de água nos municípios de Batalha, Belo Monte, Craíbas, Dois Riachos, Estrela de Alagoas, Major Isidoro, Minador do Negrão, Olivença e Traipu, no Estado de Alagoas, na área da 5ª SR.	R\$ 1.235.227,04
50086	Aquisição e instalação de 06 conjuntos de comportas deslizantes, acionamento elétrico p/ o dique de contenção do Rio Itiúba, em Porto Real do Colégio, Estado de Alagoas.	R\$ 960.231,18
60090	Obras, serviços de engenharia e fornecimentos referentes à complementação do sistema de abastecimento de água da localidade de Lagoa Grande, no município de Sobradinho, Estado da Bahia.	R\$ 300.484,61
60100	Elaboração de projetos executivos de engenharia, inclusive regularização ambiental e fundiária, possibilitando a construção de 50 (cinquenta) barreiros para acumulação de água de chuva, para atendimento a comunidades rurais difusas, localizadas nos municípios inseridos na área de atuação da 6ª Superintendência Regional da CODEVASF.	R\$ 379.615,50

Fonte: CODEVASF, 2014.

## 7 - Alavancagem de Recursos Financeiros

Pelo que foi apresentado no presente Relatório, os recursos financeiros requeridos para realização das obras e intervenções na bacia hidrográfica do rio São Francisco, são, certamente, superiores àqueles obtidos com a cobrança pelo uso de recursos hídricos.

O CBHSF e a sua agência não possuem meios de, efetivamente, aplicar os recursos que se encontram destinados à bacia hidrográfica, mas inscritos nos orçamentos dos órgãos e instituições.

O CBHSF e a AGB Peixe Vivo, pretendem somar esforços juntamente as entidades públicas do Governo Federal, dos Governos Estaduais e dos Governos Municipais, por meio de seus Ministérios, Secretarias, Autarquias, Empresas Públicas, de forma a harmonizar os diversos investimentos programados, com o objetivo compatibilizá-los com as propostas contidas no Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica.

O CBHSF, de forma positiva, propõe a destinação de parte de seus recursos financeiros, conforme previsto no Plano de Aplicação Plurianual 2013-2015, na elaboração de Planos Municipais de Saneamento e Projetos de Saneamento Básico, de forma que os municípios possam acessar os recursos financeiros existentes no Orçamento Federal para a implantação das obras.

O CBHSF pretende também investir em programas de comunicação, mobilização e educação ambiental junto às comunidades da bacia, além de implantar projetos demonstrativos de recuperação de áreas de recarga hídrica e de preservação de nascentes, dentre outros projetos hidroambientais.

Ainda reportando-se ao Relatório de Auditoria Operacional do TCU (2012), é afirmado naquele documento que, *“o CBHSF é uma organização que por reunir todos os segmentos usuários das águas conhece os problemas da Bacia em nível local, e deve ter seu potencial efetivamente utilizado como articulador e integrador dos vários órgãos de governo atuantes na Bacia, de todas as esferas, e também mediador dos conflitos e interesses locais. A forma atual de condução do PRSF fere o espírito da Lei das Águas, que atribui ao Comitê de Bacia papel chave no acompanhamento do Plano de Recursos Hídricos.”*